

UNIDADE: Crítica Social / Portugal

SITUAÇÃO DE USO

Reflexão sobre um poema de crítica social.

EXPETATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Aplicar noções estudadas/intuitivas na análise e leitura de poemas;
- Organizar informação;
- Ler expressivamente em grupo.

ATIVIDADE DE PREPARAÇÃO



autor: Gordiano

<http://olhares.sapo.pt/luisa-sobe-sobe-a-calcada-foto4353848.html>

1. O que lhe sugere a imagem?

Considere:

- Idade
- Nível social
- Mensagem não verbal emitida
- Época/século
- Situação do quotidiano

BLOCO DE ATIVIDADES

1. Ouça o seguinte poema, de autoria de Antonio Gedeão, e divida-o por forma a que cada parte corresponda a um momento da vida diária de Luísa.

Calçada de Carriche

Luísa sobe,
sobe a calçada,
sobe e não pode
que vai cansada.

Sobe, Luísa,
Luísa, sobe,
sobe que sobe
sobe a calçada.

Saiu de casa
de madrugada;
regressa a casa
é já noite fechada.

Na mão grosseira,
de pele queimada,
leva a lancheira
desengonçada.

Anda, Luísa,
Luísa, sobe,
sobe que sobe,
sobe a calçada.

Luísa é nova,
desenxovalhada,
tem perna gorda,
bem torneada.
Ferve-lhe o sangue
de afoqueada;
saltam-lhe os peitos
na caminhada.

Anda, Luísa.
Luísa, sobe,
sobe que sobe,
sobe a calçada.

Passam magalas,
rapaziada,
palpam-lhe as coxas
não dá por nada.

Anda, Luísa,
Luísa, sobe,
sobe que sobe,
sobe a calçada.

Chegou a casa
não disse nada.
Pegou na filha,
deu-lhe a mamada;
bebeu a sopa
numa golada;
lavou a loiça,
varreu a escada;
deu jeito à casa
desarranjada;
coseu a roupa
já remendada;
despiu-se à pressa,
desinteressada;
caiu na cama
de uma assentada;
chegou o homem,
viu-a deitada;
serviu-se dela,
não deu por nada.

Anda, Luísa.
Luísa, sobe,
sobe que sobe,
sobe a calçada.

Na manhã débil,
sem alvorada,
salta da cama,
desembestada;
puxa da filha,
dá-lhe a mamada;

veste-se à pressa,
desengonçada;
anda, ciranda,
desaustinada;
range o soalho
a cada passada,
salta para a rua,
corre açodada,
galga o passeio,
desce o passeio,
desce a calçada,
chega à oficina
à hora marcada,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga;
toca a sineta
na hora aprazada,
corre à cantina,
volta à toada,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga,
puxa que puxa,
larga que larga.
Regressa a casa
é já noite fechada.
Luísa arqueja
pela calçada.

Anda, Luísa,
Luísa, sobe,
sobe que sobe,
sobe a calçada,
sobe que sobe,
sobe a calçada,
sobe que sobe,
sobe a calçada.

Anda, Luísa,
Luísa, sobe,
sobe que sobe,
sobe a calçada.

Poesias Completas (1956-1967)

http://www.citi.pt/cultura/literatura/poesia/antonio_gedeao/carriche.html

2. Pesquise sobre o título do poema “Calçada de Carriche” e relacione a informação encontrada com o poema.

3. Em pequenos grupos, encontre uma explicação para:

- a) a alternância entre pretérito perfeito do indicativo e presente do indicativo, relacionando com o comprimento dos versos, das estrofes e do poema;
- b) a oposição de elementos temporais: madrugada/ noite;
- c) a extensa enumeração de ações no presente “salta”, ; “puxa” ...
- d) a repetição dos versos “puxa que puxa,/ larga que larga”, sem serem parte de refrão;
- e) a utilização de adjetivos com sentido negativo (“grosseira”, “desengonçada” ...);
- f) a utilização do refrão, com verbos no modo imperativo;
- g) utilização recorrente de vírgulas e de alguns pontos finais;
- h) Intenção comunicativa.

4. Com base na análise efetuada, registre algumas observações que facilitarão a leitura expressiva do texto:

- a) tom da leitura;
- b) ritmo da leitura.

5. Compare a sua ideia inicial sobre a imagem com este poema, indicando, por tópicos, semelhanças e diferenças. Apresente a informação em quadro.

EXTENSÃO DA UNIDADE

Atividade de grupo

1. Pesquise dados sobre:

- o autor do poema - António Gedeão;
- as condições de vida da altura;
- imagens da época para documentar o texto.

2. Selecione e resuma as informações pertinentes e organize um panfleto com os elementos pesquisados em 1 para distribuir pelas comunidades educativa e local.

ATIVIDADE DE AVALIAÇÃO

1. Treinar a leitura expressiva/ dramatizada do poema, testando várias forma de ler, como, por exemplo:

- 1 verso, 1 aluno (todo o poema – todos os alunos leem 1 ou 2x);
- 1 estrofe, 1 aluno (a casa estrofe, corresponde um aluno diferente);
- 1 estrofe, 1 aluno; 1 refrão, 1 aluno (o aluno do refrão pode ser sempre o mesmo ou sempre diferente)
- alunos leem o poema, enquanto outros fazem os movimentos correspondentes às ações de Luísa.

2. Escolher, em grande grupo, a forma de ler considerada a mais interessante e apresentá-la em atividades escolares.